




APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

 Glauco Bruce Rodrigues ^A
 Tatiana Tramontani Ramos ^A
 Matheus da Silveira Grandi ^B

^A Universidade Federal Fluminense (UFF), Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

^B Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), São Gonçalo, RJ, Brasil

Recebido em: 21/jul/2023 | 21/jul/2023 DOI: 10.12957/tamoios.2023.77928

Correspondência para: Glauco Bruce Rodrigues (glauco_bruce@id.uff.br)

O Grupo de Trabalho Território, Conflitos e Ativismos Sociais Urbanos do Simpósio Nacional de Geografia Urbana (SIMPURB) completa dez anos em 2023. Inicialmente denominado Território e ativismos sociais urbanos, o Grupo de Trabalho surgiu em 2013 no Simpurb realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, coordenado pelos professores Marcelo Lopes de Souza (UFRJ), Andreilino Campos (UERJ-FFP), Ângelo Serpa (UFBA) e Glauco Bruce Rodrigues (UFF-Campos). A partir da edição de 2019, realizada em Vitória, ele passa a se chamar Território, Conflitos e Ativismos Sociais Urbanos, coordenado pela professora Tatiana Tramontani Ramos (UFF-Campos) e pelos professores Glauco Bruce Rodrigues (UFF-Campos) e Matheus da Silveira Grandi (UERJ-FFP).

A análise crítica da dinâmica social a partir da territorialidade que impulsionou o grupo de trabalho há dez anos emerge da percepção de uma dupla negligência nas pesquisas sobre o tema: uma negligência quanto ao território e sua materialidade no tratamento dos ativismos sociais no âmbito das Ciências Sociais de forma ampla e, por outro lado, uma negligência da Geografia quanto às relações sociais e de poder do cotidiano de outros protagonistas sociais, deslocada do protagonismo do Estado e dos processos de reprodução do capital. Desta forma, buscamos com os espaços de debate criados e mantidos pelo Grupo de Trabalho contribuir para possíveis avanços teórico-conceituais e metodológicos do campo da Geografia e também para o diálogo mais amplo da mesma com outras ciências sociais, aprofundando o debate acerca dos ativismos e conflitos sociais no espaço urbano, tomando o território como objeto e resultado das lutas, como forma de viabilizar a ação social no seu próprio desenrolar, ou como pressuposto ontológico da produção desses espaços.

Diante disso, o Grupo de Trabalho parte do território como elemento catalisador e motivador dos conflitos que podem, ou não, apontar para o surgimento e atuação de ativismos sociais, particularmente no que se refere às práticas de protagonistas não-hegemônicos. Mas também interessa-se por valorizar o investimento metodológico das pesquisas no campo da Geografia, o que envolve reflexões dedicadas a explorar metodologicamente aspectos como as distintas posições adotadas e/ou identificadas nas pesquisas (incluindo posicionamentos epistemológicos), as opções teórico-conceituais envolvidas (escalarizações, periodizações, perspectivas e instrumentos de análise etc.) e as formas de organização e realização das investigações (identificação dos problemas centrais, apresentação dos objetivos, identificação justificada das informações consideradas





relevantes, tratamento e uso de fontes variadas, definição dos procedimentos de acesso e sistematização das informações coletadas, produção dos dados, criação dos percursos analíticos e das estratégias de apresentação dos resultados, dentre outros).

Integram-se neste Grupo de Trabalho, portanto, três subcampos de pesquisa da Geografia, a saber: a Geografia Urbana, a Geografia Histórica e a Geografia dos Conflitos e Ativismos Sociais, dois desses notadamente marginais na Geografia brasileira. Tal articulação contribui para o desenvolvimento de outras formas de se compreender os processos de formação dos territórios (sobretudo em contextos urbanos) e de se produzir conhecimento crítico que parta do conflito, da ação social, dos sujeitos e das territorialidades que constituem os vários mundos possíveis.

Desde sua criação, o Grupo de Trabalho teve como objetivo aglutinar pesquisas e debates sobre conflitos, ativismos e movimentos sociais urbanos e outras experiências de luta e ação coletiva direta ou indiretamente vinculadas à cidade e ao urbano. A ideia sempre foi criar um espaço orgânico e contínuo de debates no âmbito do SIMPURB, principal encontro da Geografia Urbana brasileira. Os debates e trocas tão frutíferas durante as edições do evento, porém, acabavam por se perder de um encontro para o outro, dificultando seu acúmulo e memória. A partir desse diagnóstico, identificamos a necessidade de encontrarmos maneiras de manter vivo o diálogo entre os participantes do Grupo de Trabalho nos períodos entre as edições do SIMPURB, além de permitir outras formas de manutenção de diálogos, de identificação de limites, recuos e avanços no campo temático do grupo.

Viabilizar a publicação de alguns trabalhos selecionados pela coordenação do Grupo de Trabalho foi uma forma que julgamos interessante para sustentar vínculos tais pesquisadoras e pesquisadores do campo temático e, ao mesmo tempo, tornar público e mais acessível os debates e seus trabalhos escritos. Diante disso, foi com alegria que recebemos a notícia de que a Revista Tamoios havia acolhido nossa ideia de publicar uma Sessão Temática. Desde já agradecemos ao coletivo editorial da revista pela generosidade.

Inauguramos esta Seção Temática com quatro trabalhos apresentados no SIMPURB de 2022, realizado em Curitiba (PR). São eles: “Espaço banal, vida comum: práxis e cultura nas periferias urbanas”, de Gilberto Cunha Franca e Sílvia Lopes Raimundo; “Ativismos, movimentos sociais e ações coletivas na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro: um estudo sobre os coletivos que se organizam em espaços de resistência do tipo casa”, de Rosilaine Souza de Araújo da Silva; “Cozinhas comunitárias e práticas socioespaciais de resistência: entre a luta cotidiana e os horizontes de transformação”, de Kauan Arthur Fonseca Lunardon; e “Danos colaterais nas cidades neoliberais: reflexões a partir do rompimento da barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho/MG/Brasil”, de Raquel Garcia Gonçalves e Ricardo Viana Carvalho de Paiva. Agradecemos todas as autoras e autores pelo compromisso com o evento, com as atividades do Grupo de Trabalho e com as etapas e prazos do processo editorial desta sessão temática. Que possamos, portanto, desfrutar dela com a merecida atenção.

COMO CITAR ESTE TRABALHO

RODRIGUES, Glauco Bruce. TAMOS, Tatiana Tramontani. GRANDI, Matheus da Silveira. Apresentação. Revista Tamoios, São Gonçalo, v. 19, n. 2, p. 80-81, Ano. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/tamoios.2023.77928>. Acesso em: DD MMM. AAAA.